



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Trilha de Ação para Equipes Gestoras dos Serviços de Educação e da Saúde

Mobilização Nacional:
Escolas livres da dengue



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





Mobilização Nacional: Escolas livres da dengue

Trilha de Ação para as
Equipes Gestoras dos
Serviços de Educação e de
Saúde

Documento Técnico
Data: fevereiro de 2025

FICHA TÉCNICA

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF

Tel: +55 (61) 2022-7940

E-mail: cogeb@mec.gov.br | www.mec.gov.br

Ministro da Educação | MEC

Camilo Sobreira de Santana

Secretário-executivo | SE

Leonardo Barchini

Secretária de Educação Básica | SEB

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica | DPDI/SEB

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenadora-Geral de Estratégia da Educação Básica | COGEB/DPDI/SEB

Ana Valeria da Silva Dantas

Equipe Programa Saúde na Escola do Ministério da Educação

Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Glaucia Barbosa Pinto de Campos

Alexander Augusto Rodrigues

Raissa Maria Aragão da Silva

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco O Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF

Tel: +55 (61) 3315-6264

E-mail: pse@saude.gov.br

Site: www.saude.gov.br:

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Felipe Proença De Oliveira

Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde

Gilmara Lúcia Dos Santos

Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde

Kátia Maria Barreto Souto

Equipe Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde

Gracielly Alves Delgado

Leticia Toledo do Amaral

Tannira Bueno

Luiza Borges Soutto Mayor

Fernanda dos Santos Rodrigues

Caroline da Silva Moreir

SUMÁRIO

Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue

1	O que é o Programa Saúde na Escola?	6
2	O que o Programa Saúde na Escola Promove?	6
2.1	Equipes Gestoras das Redes de Educação e de Saúde	8
3	Trilha de Ação para a Fase 01: Preparação	8
3.1	Materiais Necessários:	10
4	Como Confeccionar um Plano de Ação	10
5	Trilha de Ação para a Fase 02: Sensibilização	12
5.1	Roteiro de Palestras e Atividades	13
6	Trilha de Ação para a Fase 03: Engajamento	13
7	Trilha de Ação para a Fase 04: Avaliação e Encerramento	14
7.1	Como construir indicadores de sustentabilidade da ação	15
7.2	Modelo de relatório técnico de finalização da Campanha de Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue	16

1 O que é o Programa Saúde na Escola?

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um dos maiores programas de promoção de saúde do país e completa 18 anos em 2025, se consolidando como uma política pública fundamental que integra saúde e educação para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Seus pilares são a **participação social** e o **protagonismo juvenil**, que incentiva crianças, adolescentes e jovens a se envolverem ativamente nos processos educativos para promoção de saúde e cidadania, assumindo o papel de agentes transformadores em suas comunidades escolares e territoriais.

Amparado pelo Decreto nº 6.286/2007 e pela Portaria nº 1.055/2017, o PSE é uma **articulação intersetorial e interfederativa**, entre o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, estados e municípios, promovendo uma colaboração contínua entre as áreas da saúde e da educação e está presente em 99% dos municípios brasileiros, alcançando mais de 25 milhões de estudantes, da creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos. Também atua com prioridade nas escolas quilombolas, indígenas, socioeducativas e com maioria de beneficiários do Programa Bolsa Família.

Por meio de ações sobre temas como saúde mental, prevenção de violências, direitos humanos e promoção de cultura de paz, o PSE cria um ambiente que valoriza a voz e a ação dos estudantes, que não apenas aprendem sobre questões de saúde, mas também podem identificar desafios em seu ambiente e propor soluções, fortalecendo sua autonomia e capacidade de liderança.

2 O que o Programa Saúde na Escola Promove?

O PSE promove uma abordagem integral da saúde nas escolas, atendendo aos aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos estudantes. Com **14 temáticas** essenciais, o PSE busca fortalecer competências e hábitos saudáveis entre crianças, adolescentes e jovens, adaptando suas ações às realidades de cada território e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Confira as temáticas:

- saúde bucal;
- alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- saúde auditiva;
- verificação da situação vacinal;
- promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- prevenção de violência e acidentes;
- saúde ocular;
- saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST/HIV;
- promoção da atividade física;
- prevenção do uso de álcool, tabaco e drogas;

- prevenção de doenças negligenciadas;
- saúde ambiental;
- prevenção à Covid-19 nas escolas;
- e promoção da saúde mental.

O PSE também aborda temas como **racismo, misoginia e democracia, promovendo inclusão e diversidade.**

TEXTO DE APRESENTAÇÃO

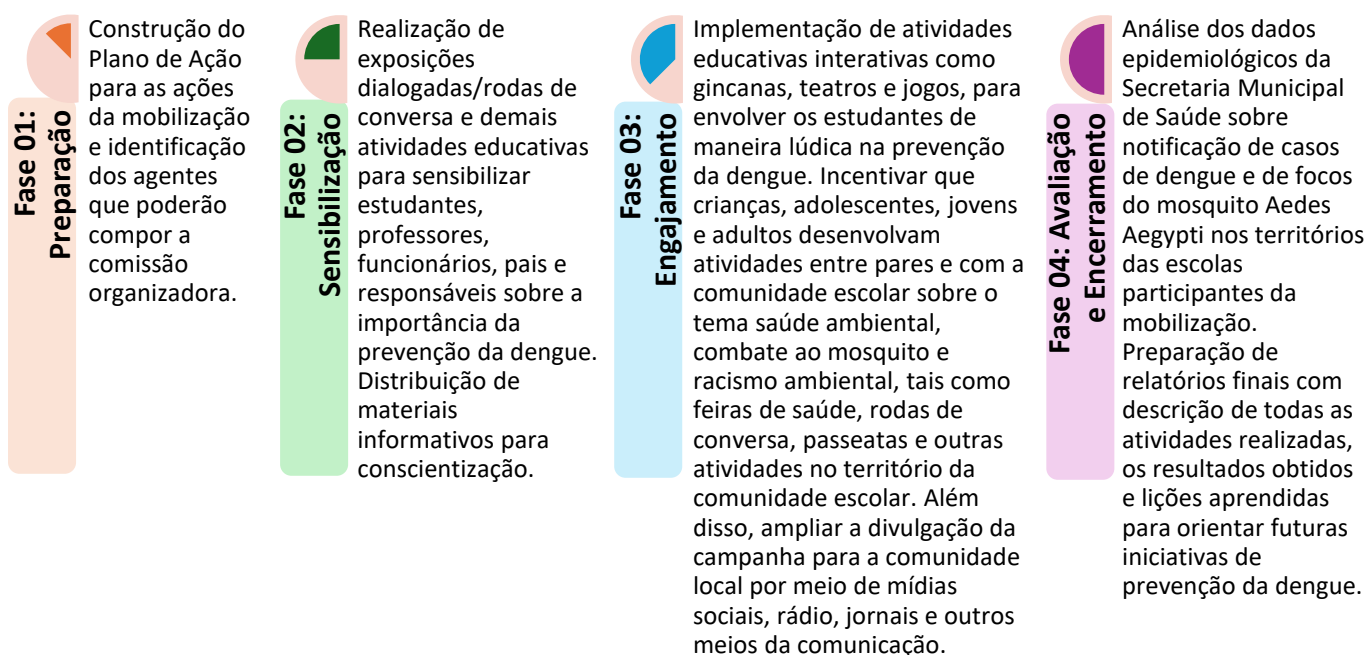
Nas 10 semanas do Programa Saúde na Escola para a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação unem esforços para ressaltar a urgência de combater o mosquito *Aedes aegypti* e prevenir a doença.

No ano de 2024, houve um aumento de 30,9% no número de casos notificados de dengue, se comparado ao ano de 2023, caracterizando-se como o ano em que se viveu a maior epidemia de dengue na história do país. As mudanças climáticas e a recirculação do sorotipo 2 do vírus da Dengue (DENV-2) aliado a múltiplos fatores que agem simultaneamente, incidiram sobre a transmissão das arboviroses nos últimos anos.

Por se tratar de um problema complexo de saúde pública no Brasil, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) precisa ser reorganizada para o enfrentamento e redução do adoecimento e da letalidade das arboviroses. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ações intersetoriais entre saúde e educação para mobilizar toda a comunidade escolar na prevenção e enfrentamento do aumento dos focos de dengue nos territórios.

A mobilização nacional de combate às arboviroses **será dividida em quatro fases:**

Fases da Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue



2.1 Equipes Gestoras das Redes de Educação e de Saúde

Prezada (o) Equipe Gestora das Redes de Educação e Saúde

O Ministério da Educação e o Ministério da Saúde apresentam a Trilha de Ação para a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue.

As Trilhas de Ação são fichas com roteiros para que Secretários Municipais, Diretores e Professores possam desenvolver semanalmente atividades de combate, prevenção e identificação de sintomas causados pelo mosquito *Aedes aegypti*.

As Trilhas de Ação são de natureza educativa e tem como objetivo engajar as comunidades escolares ao longo de 10 semanas, a partir das fases da mobilização. O material tem como interlocutores:

1. Secretarias de Saúde e Educação,
2. Equipes Gestoras da Saúde e da Educação;
3. Docentes e Profissionais da Saúde;

A cada fase de mobilização serão ofertados roteiros com atividades a serem realizadas ao longo da campanha de mobilização nas escolas. O conteúdo estará disponível na [Plataforma Integrada MEC RED](#). Além disso, também é possível acessar os materiais de campanha da mobilização através [deste link](#).

A melhor forma de combater as arboviroses é impedir o nascimento do mosquito. A Educação tem um papel estratégico na somatória de esforços junto à Saúde em questões de saúde pública.

3 Trilha de Ação para a Fase 01: Preparação

Período – Semana 01 a 02 (até 16 de fevereiro)

Interlocutores: Equipes Gestoras das Redes de Educação e de Saúde

Objetivo: Apresentar e preparar a campanha de **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue** no âmbito da Secretaria de Educação e de Saúde.

Como fazer:

1. Anuncie a **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue** aos profissionais do seu serviço (escola ou serviço de saúde), aos Conselhos Gestores, à Associação de Pais e Responsáveis, ao Conselho Escolar, ao Grêmio Estudantil e, caso seu serviço possua jovem(ens) que possa(m) facilitar a mobilização entre seus pares dentro do ambiente escolar, engaje esse movimento para potencializar a efetividade das ações. Sugerimos que esse momento seja articulado com as referências técnicas do Programa Saúde na Escola;

2. Destaque um profissional do serviço como ponto-focal da Mobilização ao longo das 10 semanas de ação. Essa referência será responsável por coordenar as ações nos serviços em parceria com os diferentes setores;
3. Junto ao ponto-focal do serviço e demais equipes envolvidas, discuta as informações disponíveis nas páginas oficiais do governo com as informações básicas sobre o que são arboviroses, como eliminar criadouros, quais são os sintomas mais comuns, e quais os procedimentos para encaminhamento à Unidade de Saúde e vacinação mais próxima. Na Plataforma Integrada MEC RED, você encontra cartilhas sobre esses assuntos. Para acessar, [clique aqui](#).
4. Importante promover uma reunião entre a escola e a Unidade Básica de Saúde do território para atualização sobre o cenário da dengue em sua localidade. Identifique as necessidades de insumos, recursos humanos e materiais. Lembre-se de envolver todos os sujeitos necessários e já mencionados neste documento para o êxito desta ação;
5. Sugerimos que nesse período, seja realizado ações de visita dos profissionais da saúde nas redes de ensino para identificação de possíveis criadouros do mosquito, orientação quanto a criação de barreiras e pactuação de fluxos locais de encaminhamento e atendimento quando identificado algum sinal ou sintoma de dengue em estudantes nas escolas;
6. Além disso, é muito importante que as ações de combate à dengue, promoção de saúde ambiental e enfrentamento ao racismo ambiental **estejam articuladas com o planejamento pedagógico**. Que seja incentivado aos profissionais da educação a importância de incorporar essas temáticas em suas disciplinas. Que os profissionais da saúde se coloquem como agentes estratégicos para o planejamento pedagógico dessas ações, trazendo informações, insumos e técnicas de manejo da temática sob a ótica da educação em saúde;
7. O resultado da fase 01 de Preparação será a elaboração do Plano de Ação Local, construído entre a escola e a UBS, em parceria com o Conselho da Escola, o Conselho Gestor da UBS, Associação de Pais e Responsáveis, o Grêmio Estudantil, ou, na ausência deste, estudantes que possam facilitar a mobilização entre seus pares dentro do ambiente escolar;
8. Difunda o Plano de Ação Local em espaços estratégicos da Unidade Escolar, tais como áreas de grande circulação, secretarias, salas de aulas e pátios. Além disso, explore os recursos virtuais disponíveis, como páginas ou grupos em redes sociais, sites oficiais e canais online, para garantir uma ampla divulgação e engajamento da comunidade escolar.

3.1 Materiais Necessários:

Acesso à internet ou outros materiais impressos fornecidos pela Secretaria de Saúde da localidade ou elaborados pela Secretaria de Educação. Utilize fontes e referências oficiais sobre assuntos de saúde pública.

DURAÇÃO:

1 hora por dia

REGISTRO:

Documente por meio de fotos, vídeos, página/site oficial o início das ações da **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue**. Marque o Ministério da Saúde e da Educação nas postagens.

4 Como Confeccionar um Plano de Ação

Para confeccionar o plano de ação mencionado, deixamos uma trilha para facilitar a organização das ações:

4.1 Passo 1: Diagnóstico da situação

Reúna dados

- Número de casos de dengue na escola e na região. Esse dado é possível conseguir com o serviço de saúde.
- Identifique os principais focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na escola e no entorno (caixas d'água, vasos de plantas, ralos etc.). Para qualificar essa ação, peça ajuda de um profissional de saúde para a identificação dos criadouros do mosquito, dessa forma, além de realizar a construção de barreiras, a escola pode já reunir informações qualificadas sobre como ensinar esse procedimento os estudantes, familiares e os profissionais da educação;
- Verifique se a escola ou serviço de saúde já possui alguma ação de combate à dengue em andamento.

Converse com a comunidade escolar

- Realize entrevistas com alunos, professores e funcionários para entender a percepção deles sobre o problema e coletar sugestões.

Analise os dados

- Identifique os pontos críticos e as áreas de maior risco na escola.
 - Defina quais são os principais desafios a serem enfrentados.
-

4.2 Passo 2: Planejamento

Defina os objetivos do plano de ação

- O que você quer alcançar com esse plano? Por exemplo: reduzir o número de casos de dengue na escola, eliminar os focos de proliferação do mosquito, conscientizar a comunidade escolar.

Escolha as estratégias

- Quais ações serão realizadas para atingir os objetivos? Algumas sugestões:
 - Mutirão de limpeza para eliminar focos de proliferação do mosquito.
 - Palestras e atividades educativas para conscientizar a comunidade escolar.
 - Criação de materiais informativos (cartazes, folders etc.).
 - Visitas domiciliares para orientar os moradores sobre a prevenção da dengue.
 - Parceria com o serviço de saúde para intensificar as ações de combate à dengue na região.

Defina os recursos

- Quais materiais serão necessários para realizar as ações? (Equipamentos de proteção individual, produtos de limpeza, materiais didáticos etc.).
- Quem serão os responsáveis por cada ação? (estudantes, professores, funcionários, familiares etc.).
- Qual o orçamento disponível para o plano de ação?

Crie um cronograma

- Defina as datas para a realização de cada ação.
- Estabeleça prazos para o cumprimento das etapas do plano.

4.3 Passo 3: Desenhando o Plano para a Ação

- Após realizado todos os passos anteriores, está na hora de desenhar o plano de ação. Esquematize todas as informações de maneira que fique objetivo e facilite o delineamento de ações.
 - Para cada item do Plano, vislumbre uma ação a ser executada. A partir disso, conhecendo a realidade do seu serviço e sua capacidade operacional, identifique quais dessas ações são as mais estratégicas, importantes e/ou necessárias. Comece estratificando essas ações para que você tenha capacidade de realizá-las.
 - Organize os recursos necessários para a realização de cada uma das ações.
-

4.4 Passo 4: Avaliação do Processo

- Avalie periodicamente os resultados do plano de ação.
- O número de casos de dengue na escola diminuiu?
- Os focos de proliferação do mosquito foram eliminados?
- A comunidade escolar está mais consciente sobre a prevenção da dengue?

Identifique os pontos fortes e fracos do plano.

- O que funcionou bem? O que precisa ser melhorado?

5 Trilha de Ação para a Fase 02: Sensibilização

Período – Semana 03 (17 a 23 de fevereiro)

Interlocutores: Equipes Gestoras das Redes de Educação e de Saúde

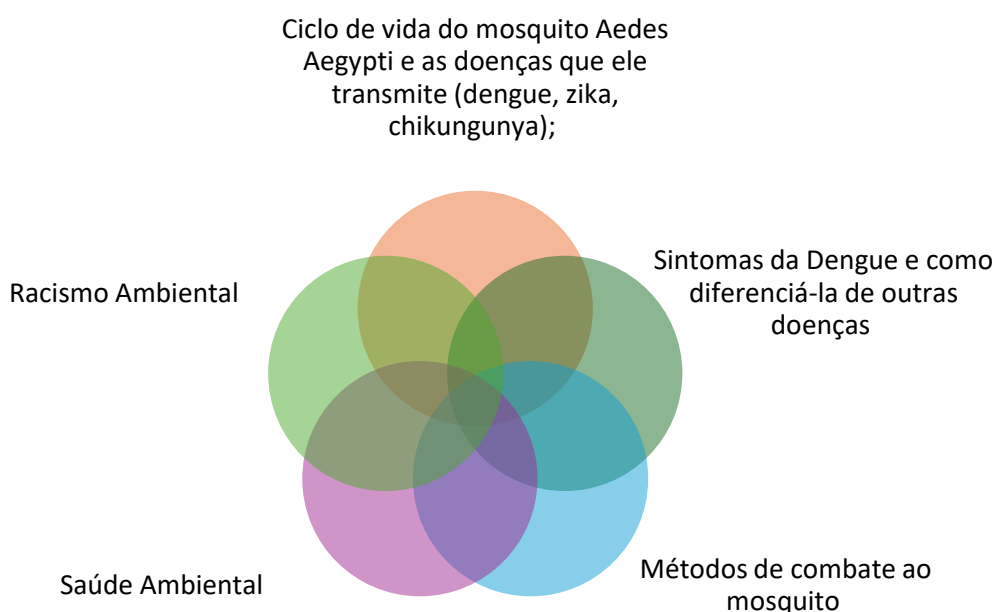
Objetivo: Realizar a **Semana Nacional de Mobilização: Escolas Livres da Dengue**.

Como fazer:

1. Reúna representantes de todos os seguimentos da comunidade escolar (equipe gestora, professores, funcionários, conselho escolar, familiares e responsáveis, estudantes etc.) para formar uma comissão organizadora. Essa comissão será responsável por planejar, executar e avaliar todas as atividades da Semana Nacional de Mobilização.
2. Estabeleça os objetivos específicos que a escola pretende alcançar com a Semana de Mobilização, a partir do já identificado no Plano de Ação realizado na **Fase 01: Preparação**.
3. Defina as datas e horários para a realização das atividades de sensibilização, levando em consideração o calendário escolar e a disponibilidade da comunidade;
4. Conte com o apoio do serviço de saúde para o planejamento e apoio em algumas atividades de sensibilização. Esses profissionais podem ministrar palestras e realizar oficinas sobre a dengue, seus sintomas, transmissão e prevenção. Utilize recursos visuais, como vídeos e apresentações, para tornar o conteúdo mais didático e interessante. Apoiar-se também em estratégias ativas de aprendizagem, como a gamificação, cine-debate e outras práticas pedagógicas podem ajudar a tornar as ações de sensibilização mais potente!
5. Utilize diferentes canais de comunicação para divulgar a Semana de Mobilização, como cartazes, banners, redes sociais, site da escola, comunicados aos familiares e responsáveis etc.

6. Organize um mutirão de limpeza na escola e arredores para identificar e eliminar possíveis focos do mosquito. Recolha objetos que possam acumular água, como pneus, vasos de plantas, garrafas etc. Essa ação pode ser feita com o apoio da comunidade escolar e profissionais da saúde.
7. Promova atividades que traga o estudante para a ação. Estrutura um concurso de paródias e mascotes com o tema "Escolas Livres da Dengue", por exemplo, pode ser uma forma divertida de conscientizar a comunidade escolar.
8. Distribua folhetos, cartilhas e outros materiais informativos sobre a dengue para a comunidade escolar. Busque parceria com as Secretarias de Educação e Saúde do Município e Estado para obter apoio técnico e material para a realização das atividades.
9. Defina indicadores que possa avaliar o impacto da Semana de Mobilização, tais como o número de estudantes envolvidos, quantidade de focos do mosquito eliminados, alcance da divulgação, devolutiva dos participantes sobre os pontos fortes e fracos do Plano de Ação etc.

5.1 Roteiro de Palestras e Atividades



6 Trilha de Ação para a Fase 03: Engajamento

Período – Semana 04 a 08 (24 de fevereiro a 29 de março)

Interlocutores: Equipes Gestoras das Redes de Educação e de Saúde

Objetivo: Promover ações práticas nas escolas sobre as temáticas de combate à dengue, saúde ambiental e racismo ambiental.

Como fazer:

1. Reúna a equipe de professores (no caso da escola) e profissionais da saúde (no caso do serviço de saúde) para compreender quais ações estão previstas para acontecer nessas 4 semanas de atividade.
2. Ajude a sua equipe pensar estrategicamente a viabilidade das ações e o impacto esperado por elas.
3. Analise se as ações estão de acordo com o Plano de Ação desenhado na Fase 01: Preparação da mobilização.
4. Incentive a produção dessas ações viabilizando e/ou captando recursos.
5. Promova uma espécie de reconhecimento pelo engajamento das equipes na produção de ações da mobilização.
6. Crie um mural onde é possível expor fotos, cartazes e outros materiais produzidos durante as ações. Também é possível divulgar essas ações em redes sociais, sites oficiais ou newsletters.
7. Organize um evento para que as equipes apresentem os resultados de seus trabalhos para a comunidade escolar.
8. Acompanhe a efetividade das ações, contribuindo para superar os desafios que devem surgir no percurso de sua realização.

7 Trilha de Ação para a Fase 04: Avaliação e Encerramento

Período – Semana 09 a 10 (31 de março a 04 de abril)

Interlocutores: Equipes Gestoras das Redes de Educação e de Saúde

Objetivo: Preparação de relatórios finais com a descrição de todas as atividades realizadas, os resultados obtidos e lições aprendidas para orientar futuras iniciativas de prevenção da dengue.

Como fazer:

1. A partir dos objetivos e dos indicadores de monitoramento desenhados no Plano de Ação construído na Fase 01: Preparação, sistematize os resultados da mobilização para a produção de um relatório técnico.
 2. Produza um relatório final com a descrição de todas as atividades realizadas e resultados obtidos.
-

3. Dê um retorno dessas ações para as equipes que produziram as atividades pedagógicas, mostrando o impacto de seu trabalho nos dados coletados.
4. Compartilhe os dados com as referências técnicas do PSE nas secretarias municipais e estaduais.
5. Realize um evento de encerramento das ações. Tente conectar com outras redes de ensino e serviços para um compartilhamento de práticas.
6. Faça uma escuta de sua comunidade escolar (estudantes, familiares, responsáveis etc.) sobre como se sentiram ao participarem da mobilização e mapeie quais outras ações podem ser realizadas de acordo com a necessidade dessa comunidade.

7.1 Como construir indicadores de sustentabilidade da ação

Passo 1: Defina seus objetivos

- Qual o resultado que você almeja alcançar com o plano de ação criado na Fase 01: Preparação desta mobilização? Seja específico e mensurável. Invés de "diminuir o número de casos", defina "diminuir o número de casos em 10% no território".
- Quais são os objetivos específicos que, se alcançados, te levarão ao resultado? Por exemplo, "realizar vistoria na escola e no entorno para identificação de criadouros do mosquito Aedes Aegypti" ou "Alcançar estudantes, familiares e responsáveis com as ações, levando informações sobre sintomas, barreiras de proliferação do mosquito e pontos de atenção".

Passo 2: Escolha os indicadores certos

- Métricas quantitativas: dados numéricos que podem ser medidos (ex: número barreiras criadas, número de casos notificados, número de ações realizadas).
- Métricas qualitativas: dados descritivos que capturam informações sobre qualidade ou percepção (ex: o quanto a comunidade escolar conseguiu se engajar na mobilização, engajamento da equipe, aprendizagem dos estudantes sobre a temática).

Passo 3: Estabeleça metas para seus indicadores

- Qual o nível de sucesso que você deseja alcançar para cada indicador? Seja realista e desafiador ao mesmo tempo.
- Em que prazo você espera atingir essas metas? Defina um período específico para cada indicador.

Passo 4: Colete os dados

- Como você irá coletar os dados para monitorar seus indicadores? Defina os métodos de coleta (ex: pesquisas, relatórios, planilhas).

- Com que frequência você irá coletar os dados? Estabeleça uma periodicidade (ex: semanal, mensal, trimestral).

Passo 5: Analise os dados

- Compare os dados coletados com as metas estabelecidas. Identifique os pontos fortes e fracos do seu plano de ação.
- Use os dados para tomar decisões e ajustar o plano, se necessário.

Passo 6: Comunique os resultados

- Compartilhe os resultados dos indicadores com sua equipe e as referências técnicas do GTI do PSE nas secretarias. Mantenha todos informados sobre o progresso do plano.
- Use os resultados para celebrar os sucessos e aprender com os desafios.

7.2 Modelo de Relatório Técnico de finalização da Campanha de Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue

Passo 1: Introdução

- Introduza como o seu serviço se organizou para realizar a mobilização.

Passo 2: Justificativa

- A dengue é um problema de saúde pública no Brasil, com alta incidência e potencial de gravidade. A mobilização da comunidade escolar é fundamental para o controle do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da doença.

Passo 3: Objetivos da Campanha

- Reduzir a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* nas escolas e comunidades.
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da prevenção da dengue.
- Engajar estudantes, professores, funcionários, pais e responsáveis nas ações de combate ao mosquito.
- Promover a mudança de comportamento em relação aos cuidados com o ambiente.
- Trazer para a reflexão os impactos do racismo na saúde ambiental da população.

Passo 4: Metodologia

- A campanha de mobilização foi dividida em quatro fases: Preparação, Sensibilização, Engajamento, Avaliação e Encerramento.

Passo 5: Desenvolvimento do texto por fase de mobilização

- Descreva o que foi realizado em cada uma das fases:
-

- Preparação: Planejamento das ações pela gestão local do PSE na saúde e na educação; Orientações às redes na realização de vistorias nas escolas para identificação de focos de criadouros do mosquito Aedes Aegypti. Construção de um Plano de ação.
- Sensibilização: Realização da Semana Nacional da Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue.
- Engajamento: Realização de ações práticas nas escolas, como gincanas, teatros e jogos. Desenvolvimento de atividades educativas interativas para envolver os estudantes de maneira lúdica na prevenção da dengue. Incentivo ao desenvolvimento de atividades entre pares e com a comunidade escolar sobre o tema saúde ambiental, combate ao mosquito e racismo ambiental, como feiras de saúde, rodas de conversa e passeatas. Divulgação da campanha para a comunidade local por meio de mídias sociais, rádio, jornais e outros meios de comunicação.
- Avaliação e Encerramento: Preparação de relatórios finais com descrição de todas as atividades realizadas, os resultados obtidos e lições aprendidas para orientar futuras iniciativas de prevenção da dengue.

Passo 6: Resultados

- Nesta seção, devem ser apresentados os resultados quantitativos e qualitativos da campanha, como:
 - Número de escolas participantes.
 - Número de estudantes, professores, funcionários, pais e responsáveis envolvidos nas atividades.
 - Número de focos de criadouros do mosquito Aedes Aegypti identificados e eliminados.
 - Número de materiais informativos distribuídos.
 - Número de atividades educativas realizadas.
- Dados epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde sobre notificação de casos de dengue e de focos do mosquito Aedes Aegypti nos territórios das escolas participantes da mobilização, antes e depois da campanha.
- Impacto da campanha na mudança de comportamento da comunidade escolar em relação à prevenção da dengue.

Passo 5: Conclusões

- Nesta seção, devem ser apresentadas as conclusões da campanha, com base nos resultados obtidos e na discussão realizada. É importante destacar a importância da

mobilização da comunidade escolar para o combate à dengue e a necessidade de ações contínuas de prevenção.

Passo 6: Recomendações

- Nesta seção, devem ser apresentadas recomendações para futuras iniciativas de prevenção da dengue, com base nas lições aprendidas na campanha. É importante considerar a necessidade de aprimorar as estratégias de mobilização, sensibilização e engajamento da comunidade escolar, bem como a importância de fortalecer a parceria entre a escola, a família e a comunidade.

Passo 7: Anexos

- Nesta seção, devem ser incluídos os materiais utilizados na campanha, como folders, cartazes, fotos e vídeos das atividades realizadas.



**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS – BLOCO L | **BRASÍLIA – DF** | 70.047-900
0800 616161



GOV.BR/MEC